

Obras na Rodovia do Sol são inadiáveis

Secretaria dos Transportes espera análise do edital para licitar projeto que prevê R\$ 92 milhões de investimentos na duplicação

A Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas deverá receber, ainda nesta semana, o edital do projeto do Sistema de Concessão da Rodovia do Sol/Terceira Ponte, que está sendo analisado pela Procuradoria Geral do Estado. Segundo informou o secretário Fernando Betarello, se esse edital não chegar a tempo, pode haver atraso no cronograma de obras da rodovia, que está previsto para começar em outubro deste ano. "São obras inadiáveis diante das necessidades da população e, cada Verão que passa, isto fica mais visível", explica Betarello.

O projeto prevê investimentos da ordem de R\$ 92 milhões que serão empregados em obras de recuperação e de infra-estrutura da malha viária dos 68 Km de extensão da Rodovia do Sol até Meáipe, em Guarapari. O prazo previsto de conclusão dessas obras é de quatro anos, a contar da data de assinatura do contrato de concessão com a empresa ganhadora da concorrência pública.

Com a construção da Terceira Ponte há oito anos, o crescimento imobiliário e de fluxo de veículos na região de Vila Velha triplicou e o município não estava preparado para esse aumento. O resultado é que as vias de acesso à ponte se transformam em um caos diariamente. Preocupado com o volume de carros que trafegam nas vias de Vila Velha, o governo estadual resolveu fazer uma série de melhorias.

FLUXO - Em 1990, o fluxo de veícu-

pol e a malha viária estadual.

O projeto de concessão da Rodovia do Sol prevê obras de melhoria na saída da Terceira Ponte, criação de novas vias de acesso, urbanização do canal Bigoce localizado ao lado do Terminal de Vila Velha, que terá duas pistas interligando a ponte à avenida Carlos Lindenberg, na Glória. Com esse acesso, o trânsito no centro de Vila Velha será melhor estruturado. No pacote de obras do Governo está incluído também a recuperação de um trecho do rodovia que começa na Terceira Ponte até à Rodovia do Sol. Parte dessas obras serão concluídas num prazo de 18 meses.

O crescimento urbano está seguindo em direção a Guarapari, e com ele surgem os problemas estruturais. Já prevendo isso, o Governo inclui obras que vão beneficiar toda a extensão do balneário. Em Guarapari será construído um eixo estrutural com contorno da Rodovia do Sol, duplicação das pistas, ciclovias, iluminação pública, placas de sinalização e construção de canteiros. Será construída uma via de acesso passando por fora do centro de Guarapari, tudo para facilitar o fluxo de veículos que no verão é grande.

PEDÁGIOS - A empresa que irá ganhar a concessão de privatização da Rodovia do Sol/Terceira Ponte terá que ser ressarcida e, para isso, serão construídos dois pontos de pedágios, um no acesso à ponte e outro na Ponta da Fruta. A bilhetagem na Terceira Ponte será automática, com a utiliza-



PONTE POLÊMICA

Depois de esperar anos para ser concluída a Terceira Ponte agora vive sob a polêmica da continuidade do pedágio para garantir obras na Rodovia do Sol

FLUXO – Em 1990, o fluxo de veículos na Terceira Ponte foi de 14 mil carros por dia. Hoje, dados da Secretaria de Transportes registram cerca de 30 mil veículos que cruzam diariamente a ponte. E, para minimizar esse problema, o Governo busca alavancar recursos financeiros de empresas particulares.

Quando foi lançado em fevereiro deste ano, o edital de concessão das obras atraiu 25 grandes empresas do país e do exterior. De acordo com o secretário Fernando Betarello, o governo estadual não dispõe de recursos próprios ou até financiados através de empréstimos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) por já ter esgotado todas as fontes de empréstimos, recursos que foram aplicados em projetos como o Podes-

Depois de esperar anos para ser concluída a Terceira Ponte agora vive sob a polêmica da continuidade do pedágio para garantir obras na Rodovia do Sol

ção de cartões magnéticos, disse o secretário de Transportes e Obras Públicas, Fernando Betarello. A ponte que foi construída há oito anos, sofrerá melhorias em sua parte estrutural. Num prazo de 18 meses, 80% dessas obras deverão estar concluídas. O restante, só no ano 2000.

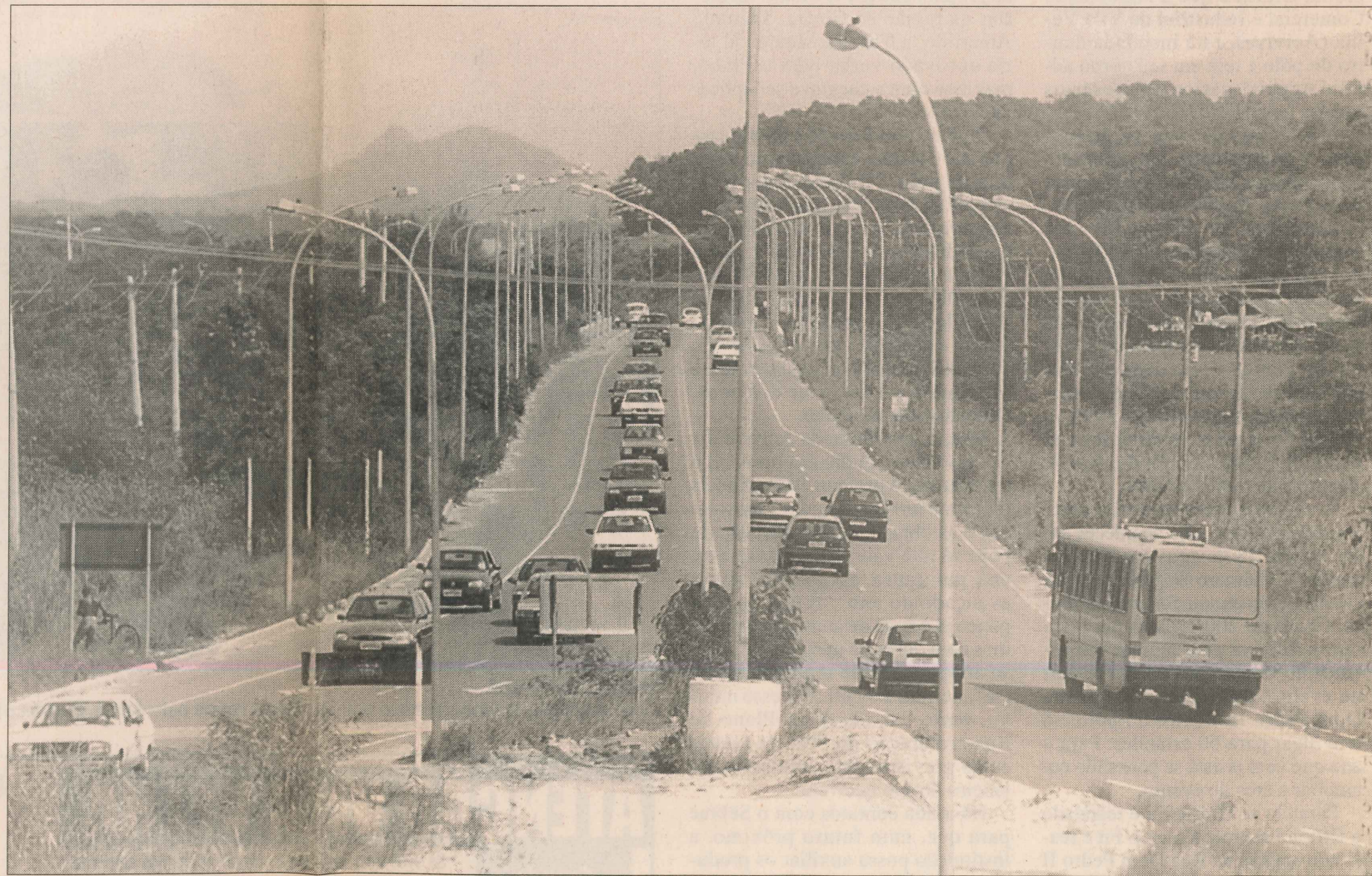
O projeto do Sistema de Concessão da Rodovia do Sol/Terceira Ponte foi aprovado pelos deputados estaduais em fevereiro deste ano. De acordo com o subsecretário dos Transportes Edvaldo de Assis, o próximo Governo que assumir não poderá desfazer desse projeto, sob pena de arcar com grandes prejuízos iniciais da ordem de R\$ 17 milhões. Sendo assim, não há riscos desse projeto se transformar num “elefante branco”.

INVESTIMENTOS

- Duplicação da Rodovia Darli Santos a Setiba – trecho com 28 Km, com custos de R\$ 19,2 milhões.
- Praça dos Pedágios, com custos da ordem de R\$ 2,5 milhões.
- Contorno de Guarapari, a ser feito em duas etapas. A primeira, com 11,3 Km de extensão terá custos de R\$ 9,9 milhões. A segunda, com 14,7 Km, com custos de R\$ 18 milhões. A conclusão está prevista para 42 meses.
- Duplicação da Praia de Graçaí até Meaípe, com o trecho de 5,4 Km, com custos da ordem de R\$ 3 milhões e o Sistema de Atendimento ao Usuário que inclui instalações de aparelhos telefônicos ao longo das pistas, compras de equipamentos para prestar socorro médico além de guinchos, tudo ao custo de R\$ 10 milhões. O total desse investimento chega à casa dos R\$ 64 milhões.

Fonte: Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas.

Depois de esperar anos para ser concluída a Terceira Ponte agora vive sob a polêmica da continuidade do pedágio para garantir obras na Rodovia do Sol



ESTADO DE EMERGÊNCIA

Com o trânsito caótico, sobretudo no verão, e recordista em acidentes, a Rodovia do Sol só tem soluções visíveis após a privatização

Gildo Loyola